

## **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES**

**Ana Lúcia da Silva Palácio Santiago**  
**Educação Física Escolar -Turma 0265**  
anapalacio@terra.com.br

### **RESUMO**

Ao reconhecermos a Educação Física enquanto disciplina pedagógica algumas questões sobre avaliação são trazidas à tona. A fim de buscar respostas a essas perguntas este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica identificando as concepções de avaliação na Educação Física Escolar. Para isso, enfocou os seguintes aspectos: avaliação e avaliação na Educação Física a fim de permitir uma reflexão sobre o papel da avaliação para a disciplina. Concluiu-se que a avaliação é necessária para fornecer informações sobre o processo ensino e aprendizagem, possibilitando a todos os envolvidos: professores, alunos, pais e escola verificar se os objetivos previamente traçados estão sendo alcançados.

**Palavras-chave:** Avaliação, Educação Física, Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Física visando ser reconhecida como componente curricular com objetivos claros e conteúdos tão importantes quanto outros, necessita identificar através da avaliação as diferenças na capacidade de aprender dos alunos para poder ajudá-los a superar suas dificuldades, fazendo com que o aluno possa avançar na aprendizagem.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é o ponto central desse estudo que buscou encontrar subsídios para a sustentação da avaliação pedagógica na Educação Física. Contribuindo para que profissionais da área de Educação Física Escolar compreendam melhor a finalidade da avaliação no processo ensino-aprendizagem.

### **OBJETIVO**

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica buscando na literatura identificar as concepções de Avaliação na Educação Física Escolar. Com o intento de compreender as transformações destas, fazendo um levantamento de propostas de avaliação e verificando as implicações da avaliação no processo ensino-aprendizagem.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

Quando se pensa em avaliação a idéia predominante é a de que esta funcione como um instrumento capaz de verificar se as aprendizagens (objeto da avaliação) estão sendo alcançadas pelos alunos (sujeito da avaliação) sendo assim, a mesma trata quase que exclusivamente dos resultados obtidos pelos alunos.

Consequentemente, a avaliação se confunde com procedimentos de medidas, de verificação do rendimento dos alunos e com a finalidade de atribuir um conceito ou nota ao aluno.

No entanto, de acordo com Zabala (1998), já faz muito tempo que, a partir da literatura pedagógica, estão sendo propostas novas formas de entender a avaliação. Esse entendimento apresenta conceitos como: progresso pessoal e processo coletivo ensino/aprendizagem. No qual o sujeito da avaliação pode ser o aluno, o grupo, ou os

professores e o objeto da avaliação o processo de aprendizagem, como também o trabalho docente.

Quando a principal finalidade do ensino é a formação integral, os pressupostos da avaliação mudam, não cabendo um tratamento unicamente quantitativo, pois essa finalidade consiste em oferecer oportunidades para todos.

Para a Educação Física Escolar está sendo apresentado o desafio de superar uma concepção de avaliação seletiva e classificatória, pois anteriormente a década de 80, as preocupações quanto aos aspectos avaliativos baseavam-se em medição, desempenho das capacidades físicas e habilidades motoras e ao uso das medidas antropométricas.

Estudiosos da área de Educação Física Escolar com o propósito de superar essa prática avaliativa seletiva e classificatória vêm apresentando estudos sobre aprendizagem nas dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal, e também de como avaliar nessa nova perspectiva.

Embora essas três dimensões encontram-se associadas no processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de observar, analisar e conceituar os elementos de aprendizagem pode-se utilizar diferentes instrumentos de avaliação para enfatizar uma ou outra delas, de acordo com as situações e objetivos do ensino. (DARIDO, 2005).

Para Sanches (2007) avaliar é um princípio necessário que deve compreender a participação dos alunos nas vivências e a pertinência de suas atitudes (dimensão atitudinal), a demonstração do efetivo aprendido dos conceitos (dimensão conceitual) e a manifestação dos procedimentos aprendidos (dimensão procedimental).

Para isso, o autor utiliza uma lista com dez critérios, sendo os quatro primeiros para as atitudes (assiduidade, participação, envolvimento e atitudes específicas), três para os procedimentos (conhecimento tácito, demonstrações e procedimentos específicos) e os últimos três critérios para os conceitos (conhecimento declarativo, instruções e conceitos específicos). Com esse processo a avaliação tem a sua finalidade alcançada que é a de reorientar a ação pedagógica para que os objetivos previamente traçados sejam alcançados.

## CONCLUSÃO

A Educação Física Escolar na busca pela sua legitimidade segue apresentando diferentes concepções e tendências com o objetivo de contribuir para a formação integral do educando possibilitando a aprendizagem de determinados conteúdos relacionados à área. Para obter informações sobre o processo ensino e aprendizagem é imprescindível avaliar, pois a avaliação possibilita a todos os envolvidos: professores, alunos, pais e escola verificar se os objetivos previamente traçados estão sendo alcançados.

Para tanto, se faz necessário que os professores se conscientizem e saibam discernir e avaliar com coerência. Para que dentro da metodologia de trabalho possam pensar novos instrumentos que possibilitem a verificação da aprendizagem abrangendo as dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARIDO, S. C. Avaliação em Educação Física na Escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A (org). **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Cap. 8, p. 122-136.

FREIRE, E. S.; OLIVEIRA, J. G. M. Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista Motriz**. Rio Claro, v.10, n.3, p.141-151, set./dez. 2004.

IMPOLCETTO, F. M. et al. Educação Física no ensino fundamental e médio: A sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.6, n.1, p. 89-109, mar. 2007.

SANCHES NETO, L. A brincadeira e o jogo no contexto da educação física na escola. In: SCARPATO, M. (Org.) **Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007. p.109-130.

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.